

255

**MARCADORES MOLECULARES PARA INVESTIGAR A EFICIÊNCIA DE UMA BARREIRA GEOGRÁFICA ENTRE DUAS POPULAÇÕES DE *Ctenomys flamarioni* (RODENTIA, OCTODONTIDAE).***Tiago B. Kuschick, Loreta B. de Freitas, Sandro L. Bonatto e Thales R. O. de Freitas* (Depto. de Genética, UFRGS, Porto Alegre, RS).

Estudos citogenéticos em *Ctenomys flamarioni* demonstraram que esta espécie apresenta  $2n=48$  ao longo de toda a sua distribuição geográfica, contrariamente aos resultados de estudos enzimáticos que indicaram haver diminuição no fluxo gênico entre essas populações. O presente estudo tem por objetivo verificar se a Barra de Rio Grande, que divide a distribuição da espécie em populações do norte e do sul, serve como barreira ao fluxo gênico, através de marcadores moleculares. Para isso estamos analisando 25 indivíduos coletados ao longo de toda a distribuição, cujo DNA foi extraído e está sendo amplificado pela técnica de PCR, com primers aleatórios (RAPD) e primers para o DNA mitocondrial. Os resultados até agora obtidos com a análise por RAPD-PCR indicaram que, ao contrário do que foi observado por eletroforese, mas de pleno acordo com os resultados de citogenética, a Barra de Rio Grande não constitui uma barreira eficiente ao fluxo gênico entre as populações do norte e do sul. A análise usando primers da região controladora do mtDNA está sendo feita com o mesmo objetivo. Tal análise é muito útil para estudos evolutivos e populacionais, pois o mtDNA é haplóide, tem herança predominantemente matrilinear e apresenta uma baixa frequência de rearranjos por recombinação, inversões ou transposições. Até o presente, estamos implantando a metodologia e os resultados são preliminares, embora já tenhamos conseguido amplificar o DNA de tuco-tuco com primers usados para o mtDNA humano e de felinos, o qual será sequenciado.